

## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

### Informações gerais da avaliação:

**Protocolo:** 201924580

**Código MEC:** 1832791

**Código da Avaliação:** 162177

**Ato Regulatório:** Renovação de Reconhecimento de Curso

**Categoria Módulo:** Curso

**Status:** Finalizada

**Instrumento:** 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)

**Tipo de Avaliação:** Avaliação de Regulação

### Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - UFOPA

### Endereço da IES:

52551 - Unidade Rondon - Avenida Marechal Rondon, s/n Aparecida. Santarém - PA.  
CEP:68040-070

### Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

### Informações da comissão:

**Nº de Avaliadores :** 2

**Data de Formação:** 06/12/2023 08:54:14

**Período de Visita:** 05/02/2024 a 07/02/2024

**Situação:** Visita Concluída

### Avaliadores "ad-hoc":

LAIRCE CASTANHERA (08462995850)

NEI KAVAGUICHI LEITE (62970097249) -> coordenador(a) da comissão

### Curso:

### DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ALEX JUNIOR DE FREITAS CABRAL	Doutorado	Integral	Estatutário	107 Mês(es)
ANGÉLICA FRANCISCA DE ARAÚJO	Doutorado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
AROLDO EDUARDO ATHIAS RODRIGUES	Mestrado	Integral	Estatutário	128 Mês(es)
CARLOS JOSE FREIRE MACHADO	Doutorado	Integral	Estatutário	156 Mês(es)
Cassio Andre Sousa Da Silva	Doutorado	Integral	Estatutário	156 Mês(es)
CLAUDIA SILVA DE CASTRO	Mestrado	Integral	Estatutário	156 Mês(es)
EMERSON SILVA DE SOUSA	Mestrado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
GLAUCO COHEN FERREIRA PANTOJA	Doutorado	Integral	Estatutário	134 Mês(es)
HAMILTON CUNHA DE CARVALHO	Mestrado	Integral	Estatutário	128 Mês(es)
HUGO ALEX CARNEIRO DINIZ	Doutorado	Integral	Estatutário	276 Mês(es)
JOAO ROBERTO PINTO FEITOSA	Doutorado	Integral	Estatutário	180 Mês(es)

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>	<b>Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)</b>
JOSE ANTONIO OLIVEIRA AQUINO	Doutorado	Integral	Estatutário	156 Mês(es)
JOSÉ RICARDO E SOUZA MAFRA	Doutorado	Integral	Estatutário	132 Mês(es)
KARLUCIO HELENO CASTRO CASTELLO BRANCO	Doutorado	Integral	Estatutário	166 Mês(es)
LENILSON MOREIRA ARAÚJO	Doutorado	Integral	Estatutário	134 Mês(es)
LILIAN CRISTIANE ALMEIDA DOS SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	184 Mês(es)
Marcos Gervânio de Azevedo Melo	Mestrado	Integral	Estatutário	124 Mês(es)
MÁRIO TANAKA FILHO	Doutorado	Integral	Estatutário	132 Mês(es)
MIGUEL ANGELO MORAES DE SOUSA	Mestrado	Integral	Estatutário	97 Mês(es)
NILZILENE GOMES DE FIGUEIREDO	Doutorado	Integral	Estatutário	157 Mês(es)
Rodolfo Maduro Almeida	Doutorado	Integral	Estatutário	157 Mês(es)
RODRIGO MEDEIROS DOS SANTOS	Doutorado	Integral	Estatutário	144 Mês(es)
SANDRO ALÉSSIO VIDAL DE SOUZA	Mestrado	Integral	Estatutário	120 Mês(es)
SEBASTIAN MANCUSO	Doutorado	Integral	Estatutário	170 Mês(es)
SERGIO ANTONIO DE SOUZA FARIAS	Doutorado	Integral	Estatutário	137 Mês(es)
SÉRGIO SILVA DE SOUSA	Mestrado	Integral	Estatutário	121 Mês(es)
WAGNER PINHEIRO PIRES	Mestrado	Integral	Estatutário	44 Mês(es)

## CATEGORIAS AVALIADAS

### ANÁLISE PRELIMINAR

1. Informar nome da mantenedora.

Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal, CNPJ 11.118.393/0001-59.

2. Informar o nome da IES.

Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) - Unidade Tapajós.

3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

A Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), foi criada/credenciada pela Lei nº 12.085, de 5 de novembro de 2009, por desmembramento e integração dos campi da Universidade Federal do Pará (UFPA) e da Universidade Federal Rural da Amazônia (Ufra), como parte do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni) - Decreto nº 6.096/2007) - e objeto de um acordo de cooperação técnica firmado entre o Ministério da Educação (MEC) e a UFPA, instituição tutora da nova universidade. Foi recredenciada por meio da Portaria MEC nº 666, de 12/07/2018, publicada no Diário Oficial da União de 13/07/2018, por um período de 8 oito anos.

4. Descrever o perfil e a missão da IES.

A Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) é constituída como pessoa jurídica de direito público, revestida de personalidade jurídica especial, dotada de capacidade de auto normação e de autogestão, submetida aos princípios e destinada às finalidades prevista em lei. De acordo com o PDI vigente, página 21, a Universidade Federal do Oeste do Pará, considerando o seu caráter público e a sua grande diversidade interna, tem como missão "Produzir e socializar conhecimentos, contribuindo para a cidadania, inovação e desenvolvimento na Amazônia".

5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

De acordo com o PPC, no item justificativa que se inicia na página 14, o Estado do Pará é uma das 27 unidades federativas do Brasil, sendo o segundo maior estado do país, em extensão territorial, ocupando uma área total de 1.247.954,32 km<sup>2</sup>, pouco maior que Angola, e está dividido em 144 municípios. Segundo os dados do IBGE de 2012, o Pará continua a ser estado mais populoso da região norte, contando com uma população de 7.792.561 habitantes, o que lhe confere uma densidade demográfica de 6.24 hab/km<sup>2</sup>. Segundo o IBGE, o Pará registrou em 2012 um PIB de R\$ 91.009.000.000,00, o que lhe confere apenas 2,1% de participação no PIB do Brasil, o maior PIB da região norte. O Pará é dividido em seis mesorregiões, duas das quais, Baixo Amazonas e Sudoeste Paraense, detêm cerca de 60% do território paraense. A quase totalidade dessas duas mesorregiões formam o que hoje se conhece como região Oeste do Pará, com extensão territorial de cerca de 53% da extensão territorial do Pará.

De acordo com o PNAD 34 % da população paraense se distribui no campo e 66% nas cidades, sendo que a região metropolitana da capital, Belém, tem uma população total de 2.129.515, o que corresponde a cerca de 25% da população do estado. O Pará é a unidade da federação com o maior número de pessoas que se autodeclararam pretas ou pardas, 76,7% da população, sendo que se autodeclararam pardos 69,5%, brancos 22,6%, pretos 7,2%, e indígenas 0,7%.

Abrangendo 27 municípios e uma população estimada em cerca de 20% (1,4 milhões de habitantes) da população do estado, a região oeste paraense, tem como principal cidade Santarém, localizada na confluência dos rios Tapajós e Amazonas se destacou das demais cidades da região, favorecida em grande parte pela sua posição geográfica, em linha reta a 807 km de Belém e a 722 Km de Manaus, central a Amazônia e a meio caminho das duas mais importantes cidades da região norte. Foi elevada à categoria de município em 22 de junho de 1661, 350 anos completados em 2011. Dentre os 27 municípios da região apenas dois municípios, Santarém e Altamira possuem mais de 100 mil habitantes.

Na região apenas os municípios de Santarém e Altamira possuem população superior a 100 mil habitantes. O índice de

Desenvolvimento Humano (IDH) varia de zero até 1, e considera-se as seguintes faixas: Muito Alto, acima de 0,800; Alto, de 0,700 a 0,799; Médio, de 0,600 a 0,699; Baixo, de 0,500 a 0,599; e Muito Baixo, entre 0 e 0,499. Em 2010 nenhum município do Pará obteve IDH-Muito Alto, apenas 3 municípios Belém, Ananindeua e Parauapebas obtiveram IDH-Alto. Na região Oeste do Pará 7 municípios obtiveram IDH-médio e os demais 19 ficaram na faixa IDH-Baixo. O município de Mojuí dos Campos, emancipado em 2013, não teve IDH registrado.

Na dimensão Educação, além dos problemas de infraestrutura e os baixos salários dos professores, presentes na rede pública de Educação Básica, o Pará convive com aproximadamente 42 mil professores, segundo dados do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação de Docentes do Pará, desses mais de 16 mil estão localizados na região Oeste do Pará. O Fórum se baseia em dados levantados, em 2010, pela Secretaria Estadual de Educação do Pará. Nesse contexto o Instituto de Ciências da Educação possui papel central, pois seu objetivo principal é qualificar a Educação Básica na área de sua abrangência.

Outros dois aspectos presentes na rede pública do Ensino Fundamental e Médio do Pará, e da região norte, é a baixa incidência de professores de Física e Química, e as distâncias Amazônicas. O primeiro Aspecto tem levado os licenciados em Matemática a assumirem também as disciplinas de Física, pela carência desses professores. O segundo aspecto é um problema singular da Amazônia, que é a necessidade de professores terem uma formação, mais ampla, pois a rede pública de educação não pode manter, na maioria das localidades do interior dos municípios e mesmo na maioria das sedes dos municípios, professores de todas as disciplinas. O problema reside na impossibilidade, de um professor com apenas uma disciplina, cumprir a carga horária mínima estipuladas pelas secretarias de educação, tendo em vista que a maioria das comunidades possuem, em geral, duas turmas de uma mesma série.

Tendo em vista essa realidade, a Universidade Federal do Pará, através do Programa de Ciência Exatas (PCE), propõe este projeto pedagógico para o curso de Licenciatura Integrada em Matemática e Física. É uma proposta que vai ao encontro dos anseios do ensino básico brasileiro, em especial do Estado do Pará, pois, em sua proposta considera as características, peculiaridades e demandas da região norte do país, além de se propor a inovar na formação dos jovens egressos do ensino médio, formando professores para as redes Estadual e Municipal da Educação Básica.

6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

A Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) foi criada pela Lei nº 12.085, de 5 de novembro de 2009. É a primeira instituição federal de ensino superior com sede num dos pontos mais estratégicos da Amazônia, no município de Santarém, a terceira maior cidade paraense, mundialmente conhecida por suas belezas naturais, com destaque para o encontro das águas dos rios Tapajós e Amazonas. A criação da UFOPA faz parte do programa de expansão das universidades federais, e é fruto de um acordo de cooperação técnica firmado entre o Ministério da Educação (MEC) e a Universidade Federal do Pará (UFPA), no qual se prevê a ampliação do ensino superior na região amazônica.

A UFOPA surgiu da incorporação do Campus de Santarém da Universidade Federal do Pará (UFPA) e da Unidade Descentralizada Tapajós da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), as quais mantinham atividades na região oeste paraense. A UFOPA assimilou também outras unidades da UFPA e da UFRA para a formação dos campi de Alenquer, Itaituba, Juruti, Monte Alegre, Óbidos e Oriximiná.

Em Santarém, a UFOPA mantém suas atividades em três unidades: a Unidade Rondon, localizada no bairro Caranazal (antigas instalações da UFPA), e a Unidade Tapajós, localizado no bairro Salé (antigas instalações da UFRA, UFPA e SUDAM), e a Unidade Amazônia no bairro da Aldeia. Conta com 5.273 alunos matriculados, em seus diversos cursos e 439 docentes no campus Santarém, sendo 136 no ICED. Oferece, atualmente, 36 cursos de graduação presencial, 17 cursos de especialização, 13 cursos de mestrado e 4 doutorados (sendo 3 em rede).

7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Licenciatura Integrada em Matemática e Física.

8. Indicar a modalidade de oferta.

De acordo com o PPC, a modalidade de oferta do curso é presencial com 20% da carga horária total, destinada a atividades semipresenciais ou tutoriais, amparada na Portaria Nº 4.059 do Ministério do Estado da Educação, de 10 de dezembro de 2004 e no Parecer CNE/CES Nº 281/2006, publicado no DOU em 09/07/2007.

9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

De acordo com o PPC: Campus Unidade Rondon. Avenida Marechal Rondon s/n, Bairro Aparecida - CEP: 68040-070, Santarém/PA. Em documentação disponibilizada no Drive e em reunião com a Coordenação do Curso foi informado que tem uma turma do Curso em funcionamento no município de Faro/PA que está em andamento através do convênio com a Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica (SECTET), conforme EDITAL DO PROCESSO SELETIVO ESPECIAL 2023, EDITAL 19/2022 UFOPA, PROSEL ESPECIAL UFOPA 2023.

10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

De acordo com o PPC, em decorrência da demanda regional por cursos na área de licenciatura, o Curso de Licenciatura Integrada em Matemática e Física, nos períodos matutino, vespertino e noturno, foi ofertado pela Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), com primeira oferta em 2011 no período matutino. Sendo o PPC construído e acompanhamento de forma colaborativa a partir do resultado de diversas discussões entre os docentes do curso e reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE).

De acordo com o OFÍCIO Nº 12/2023/DEN/PROEN/REITORIA/UFOPA, 03 de agosto de 2023, a pedido do NDE do curso de Licenciatura Integrada em Matemática e Física a Proen/DE/ Seção de Regulação de Cursos foi convidada para orientar quanto aos trâmites para regulamentar a decisão do curso de extinguir a Licenciatura Integrada e criar a Licenciatura em Matemática e a Licenciatura em Física, nesta ocasião foi informado que o NDE, Colegiado e Conselho de Unidade deveriam formalizar a decisão, via processo digital à Proen, e que para criação das duas outras licenciaturas deveriam enviar o PPC o quanto antes para os trâmites de criação dos novos cursos. Foi informado ainda que o Colegiado, NDE e coordenação do Curso de Licenciatura Integrada em Matemática em Física devem garantir a manutenção do curso, diante do processo de extinção, até a formação do último aluno vinculado, inclusive garantindo a continuidade das etapas de avaliação do curso pelo Sinaes/Inep/MEC.

11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

De acordo com o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), apensado no e-Mec, foram consideradas como base as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura, conforme Parecer CNE/CES 1.302/2001, publicado no Diário Oficial da União (DOU) de 05/03/2002, seção 1, p. 15. Outras resoluções e pareceres do Conselho Nacional de Educação (CNE) do Ministério da Educação (MEC) consideradas para elaborar esta proposta foram:

- Decreto nº 5.626, de 22/12/2005 – Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24/04/2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais-Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19/12/2000;
- Lei nº 9.394, de 20/12/1996 – Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB);
- Lei nº 10.861, de 14/04/2004 – Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- Resolução nº 02 do CNE/CP, de 19/02/2002 – Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior;
- Resolução nº 01 do CNE, de 17/06/2004 – Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- Resolução nº 01 do CNE, de 30/05/2012 – Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;

- Resolução nº 02 do CNE, de 15/06/2012 – Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução nº 02 do CNE, de 01/07/2015 – Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

Entretanto, o PPC, não apresenta subsídios para o atendimento da Resolução nº 07 do CNE, de 18/12/2018 – Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências.

A Resolução nº 02 do CNE/CP, de 20/12/2019 – Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação) está contemplada por meio das competências e habilidades previstas para a formação do egresso.

#### 12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

O PPC, apensado no e-Mec, foi criado com base na RESOLUÇÃO CNE/CP 1, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Considerando, ainda, a RESOLUÇÃO CNE/CP 2, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. A RESOLUÇÃO CNE/CP Nº 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019, define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). As DCNs da Educação Básica - Formação de Professores, Resolução CNE/CP nº 2 de 20 de dezembro de 2019, foi contemplada no perfil do egresso por meio das competências específicas, a saber, conhecimento profissional, prática profissional e engajamento profissional e constrói a matriz curricular levando em consideração essas competências na formação de licenciados. Também leva em consideração as carga-horárias mínimas exigidos para cada grupo mencionado na diretriz. Parecer CNE/CES nº 1.302/2001, aprovado em 6 de novembro de 2001 - Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura. Resolução CNE/CES nº 3, de 18 de fevereiro de 2003 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Matemática. As práticas de ensino e o estágio curricular obrigatório estão baseados na Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior. No Parecer CNE/CP 28/2001, homologado em 17/01/2002 e no Parecer CNE/CP nº 9/2001.

#### 13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

De acordo com o despacho saneador a Comissão Avaliadora deve verificar o(s) seguinte(s) item(ns) do PPC:

1. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: Estão parcialmente descritos os procedimentos e as formas de avaliação do processo ensino-aprendizagem (avaliações presenciais, pesos das avaliações, periodicidade das atividades avaliativas e desempenho mínimo necessário para aprovação).

De acordo com o PPC, recomenda-se na forma de avaliação:

- realização de atividades teóricas tais como: testes de avaliação, resolução de exercícios, produção teórica, seminários, exposições orais, entre outras;
- no mínimo, três momentos de avaliação.

O aproveitamento escolar é avaliado por meio dos resultados por ele obtido em atividades acadêmicas feitas por disciplina, para onde convergirão os resultados de provas, trabalhos, projetos e outras formas de verificação, previstas no plano de ensino da disciplina.

Cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota expressa em grau numérico de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) sendo exigido, no mínimo, a nota 6,0 (seis) para aprovação. O aluno será reprovado quando não alcançar frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) nas aulas e/ou a nota a nota mínima exigida. Neste caso o aluno repetirá a disciplina, sujeito, na repetência, às mesmas exigências de frequência e de aproveitamento.

2. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO: parcialmente descritos os procedimentos e as formas de avaliação do projeto do curso.

De acordo com o PPC, sua avaliação é realizada pelo Programa de Ciências Exatas e Coordenação de curso, visando refletir sobre o cumprimento de seus objetivos, perfil do profissional, habilidades e competências, estrutura curricular, pertinência do curso no contexto regional, corpo docente e discente com a apresentação de relatório. Pelo sistema nacional de avaliação da educação superior (SINAES), por meio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE). Contribuindo para identificar possibilidades, orientar, justificar, escolher e tomar decisões em relação às experiências vivenciadas, aos conhecimentos disseminados ao longo do processo de formação profissional e a interação entre o curso e os contextos local, regional e nacional. Tal avaliação deverá levantar a coerência interna entre os elementos constituintes do PPC e a pertinência da estrutura curricular em relação ao perfil desejado e o desempenho social do egresso. Os resultados das avaliações subsidiarão e justificarão reformas curriculares, solicitação de recursos humanos, aquisição de material, entre outros. A avaliação do Projeto Pedagógico é realizada, a cada três anos, para sua readequação e também para servir de retroalimentação do processo e fundamentação para tomada de decisões institucionais, que permitam a melhoria da qualidade de ensino. Buscando, ainda, aferir o sucesso do currículo para o curso, como também para identificar de alterações futuras que venham a melhorar este projeto, considerando que ele é dinâmico e flexível. A avaliação do curso, é articulada com a Comissão Permanente de Avaliação da Instituição com o objetivo de enfocar as dimensões da avaliação semestral das disciplinas pelo aluno e pelo professor, da avaliação do desempenho do professor e do aluno e da avaliação da gestão acadêmica do curso.

3. Os membros da CPA não estão devidamente cadastrados. A IES deverá cadastrar os membros da CPA, observando a não predominância entre os segmentos representados (estudantes, professores, técnicos e sociedade civil).

De acordo com a PORTARIA Nº 783 DE 24 DE JULHO DE 2012, os membros da CPA são:

- Eliane Cristina Flexa Duarte, representante da categoria docente;
- Ynglea Georgina de Freitas Góch, representante da categoria docente;
- Haroldo Cesar Andrade, representante da categoria técnico-administrativo;
- Lílian Aquino Oliveira, presidente, representante da categoria técnico-administrativo;
- Charlisson Correa do Carmo, representante da categoria discente;
- Heloíse da Rocha Sousa, representante da categoria discente;
- Celso Shiguetoshi Tanabe, representante da sociedade civil organizada;
- Mary Anne Malcher Nunes, representante da sociedade civil organizada.

4. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC): Está parcialmente descrita a regulamentação para o trabalho de conclusão de curso.

O TCC do curso é regido pelo REGULAMENTO DO PROGRAMA DE CIÊNCIAS EXATAS 002/2013 – LIFM – Dispõe sobre o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Licenciatura Integrada em Física e Matemática da Universidade Federal do Oeste do Pará.

5. ESTÁGIO CURRICULAR: Está parcialmente descrita a regulamentação do estágio curricular. Uma vez que a IES faculta a possibilidade de estágio não obrigatório, é necessário apresentar a regulamentação.

O Estágio Curricular Supervisionado do curso, não é obrigatório e é regido pelo REGULAMENTO DO PROGRAMA DE CIÊNCIAS

EXATAS 001/2013 – LIFM - Dispõe sobre o Regulamento do Estágio Curricular Obrigatório e Não-obrigatório do Curso de Licenciatura Integrada em Física e Matemática da Universidade Federal do Oeste do Pará.

6. Recomenda-se na avaliação in loco verificar a divergência apresentada quanto ao número de vaga do curso (no processo 40 vagas e no cadastro 50 vagas), a IES deve providenciar a correção junto ao e-MEC, se for o caso.

De acordo com a ATA Nº 116 / 2023 - ICED (11.01.07), de 03 de maio de 2023, do Núcleo Docente Estruturante da Licenciatura Integrada em Matemática e Física no item 2 - JUSTIFICATIVA PARA A DIVERGENCIA ENTRE O NÚMERO DE VAGAS PREVISTO NO PPC DO CURSO E O NÚMERO DE VAGAS e o EFETIVAMENTE OFERTADO, acerca da divergência entre o número de vagas ofertadas previsto no PPC do curso e o número de vagas que é efetivamente ofertado, a saber 50 e 40 vagas, respectivamente, em discussão sobre essa questão, os professores pontuam que tal diferença se deve ao fato de que inicialmente foram pensadas 50 vagas por conta do alto grau de evasão muito comum em cursos de exatas e que na época havia a expectativa de que novas salas fossem construídas com a capacidade de comportar 50 discentes. O que acabou não acontecendo. Atualmente poucas salas de aula do ICED são capazes de comportar 50 discentes, sendo que nenhuma dessas salas está reservada ao curso de Licenciatura Integrada em Matemática e Física enquanto, por outro lado, todas as salas de aula do ICED comportam 40 discentes.

14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não foi verificado Protocolo de Compromisso, Termo de Saneamento de Deficiência (TSD), Medida Cautelar e Termo de Supervisão e observância de diligência para o processo.

15. Informar o turno de funcionamento do curso.

De acordo com o registro no e-Mec, o turno de funcionamento do curso é Noturno. Entretanto segundo o PPC, página 14, o curso funciona nos três turnos (matutino, vespertino e noturno). Durante a visita in loco foi verificado que o curso funciona nos período matutino e noturno.

16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

De acordo com o PPC, o curso de Licenciatura Integrada em Matemática e Física tem carga horária total de 3890 horas (p.14 e 36). Não é especificado no PPC a carga horária em hora-aula. Durante a visita in loco, foi informado pelo coordenador que a duração da hora-aula é de mim. Assim, a carga total do curso em horas-aula é 4668.

17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

O Curso de Matemática tem a duração de 10 (dez) semestres letivos, desenvolvido no Regime Didático Seriado Semestral, para a integralização de 3.890 horas (PPC, p.23), com tempo mínimo de 9 semestres e máximo de 15 semestres (PPC, p. 14). Apesar do PPC estar indicando 9 semestres, foi confirmado pelo Coordenador que o tempo mínimo é de 10 semestres.

18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

O coordenador do curso atual é LENILSON MOREIRA ARAÚJO, Professor do Magistério Superior, designado pela Portaria Gabinete/Reitoria/UFOPA No 134, de 13 de abril de 2023. Vale ressaltar que o mesmo foi vice coordenador do curso desde 03 de setembro de 2019.

Formação acadêmica: Licenciatura Plena em Matemática.

Titulação: Doutor.

Regime de trabalho: Dedicção exclusiva 40h.

Tempo de exercício na IES: 134 meses.

Atuação profissional na área: 180 meses (180 meses como docente na área, não foi evidenciado experiência profissional fora da docência).

19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

Foi atualizada a composição do corpo docente informada no PPC (p. 59-62), o corpo docente do curso é formado por 27 docentes, sendo 13 doutores e 14 mestres. Assim, tem-se:

D = 13

M = 14

E = 0

G = 0

$IQCD = 5D+3M+2E+G / (D+M+E+G)$ , logo  $IQCD = (5*13+3*14+2.0+0)/(13+14) = 3,96$ .

20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Professores com doutorado - 13

Professores com mestrado - 14

21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não há disciplinas ofertadas em língua estrangeira elencadas na matriz curricular do curso.

22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

De acordo com o PPC, é oferecida uma disciplina obrigatória de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS no 2º semestre), com carga horária de 75 horas.

23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

No PPC (2015), afirma-se que há a intenção de se estabelecer parcerias com escolas públicas de ensino básico estadual e municipal e será desenvolvido em articulação com atividades no laboratório de Ensino do Programa de Ciências Exatas e CPADC (PPC, p. 47), embora não seja explicitado quais os tipos de convênios ou mesmo quais instituições já tenham sido celebrados os instrumentos de convênio para viabilizar os estágios docente. Tais informações serão levantadas in loco. É citado no PPC (p. 84-85) um convênio com o Banco Santander que através das ações do Santander Universidades, disponibiliza as universidades conveniadas o acesso a cursos online de inglês e espanhol, além de propiciar bolsas para mobilidade nacional e internacional.

24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica, pois trata-se um curso de Licenciatura.

25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

No PPC é apresentado o Perfil do Egresso (p. 27) e as Competências e Habilidades (p. 28-30) esperadas para o exercício da profissão, mas não há menção ao sistema de acompanhamento de egressos pela IES, informação que será levantada in loco.

26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

A única informação disponível até o momento é de que o curso de LICENCIATURA INTEGRADA EM MATEMÁTICA E FÍSICA (Licenciatura) (1205586), da IES UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ (15059), teve o ato autorizativo anterior aprovado por meio da Portaria MEC/SERES nº 181 de 12/05/2016, publicada no DOU (p. 54) de 13/05/2016. O curso passou por mudança de endereço por meio da Portaria nº 067 de 28/02/2014, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 28/02/2014. Informações adicionais ou complementares serão coletadas in loco.

27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

Autorização do curso ocorreu por dispensa.

O curso de LICENCIATURA INTEGRADA EM MATEMÁTICA E FÍSICA (Licenciatura) (1205586), da IES UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ(15059), teve o ato autorizativo anterior aprovado por meio da Portaria MEC/SERES nº 181 de 12/05/2016, publicada no DOU de 13/05/2016. Em atenção ao disposto no art. 3º, II, da Instrução Normativa SERES nº 02, de 29 de julho de 2014, publicada em 30 de julho de 2014, os cursos reconhecidos por esta Portaria deverão passar por avaliação in loco quando da próxima renovação de reconhecimento.

Processo de Renovação de Reconhecimento de Curso (201924580) em andamento com Visita Virtual in Loco.

28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Não se aplica. Atendendo ao preconizado na Nota Técnica nº 52/2018/CGARCES/DIREG/SERES, o curso enquadra-se no item III.6 - Cursos já reconhecidos que tenham ficado Sem Conceito (S/C) e Cursos pertencentes ao grupo AZUL não participantes do ENADE no ano de referência 2017.

29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

De acordo com o PPC apensado no e-MEC (p. 31), o curso oferecerá 50 vagas por ano, mas a cada ano o turno de entrada será diferente, alternando entre manhã, tarde e noite, nessa ordem, desde a primeira oferta, que ocorreu em 2011 no turno da manhã. De acordo com a ATA Nº 116 / 2023 - ICED (11.01.07), de 03 de maio de 2023, do Núcleo Docente Estruturante da Licenciatura Integrada em Matemática e Física no item 2 - JUSTIFICATIVA PARA A DIVERGENCIA ENTRE O NÚMERO DE VAGAS PREVISTO NO PPC DO CURSO E O NÚMERO DE VAGAS e o EFETIVAMENTE OFERTADO, acerca da divergência entre o número de vagas ofertadas previsto no PPC do curso e o número de vagas que é efetivamente ofertado, a saber 50 e 40 vagas, respectivamente, aconteceu devido a capacidade das salas de aula do ICED que são utilizadas pelo curso e comportam 40 discentes. Assim, o número de vagas ofertadas no último processo seletivo foi de 40. Com relação às vagas ociosas, considerando as 40 vagas ofertadas, o número de vagas ociosas foi 0 em 2021; 1 em 2022; e 17 em 2023. Não teve ingresso em 2024.

30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Não se aplica. Atendendo ao preconizado na Nota Técnica nº 52/2018/CGARCES/DIREG/SERES, o curso enquadra-se no item III.6 - Cursos já reconhecidos que tenham ficado Sem Conceito (S/C) e Cursos pertencentes ao grupo AZUL não participantes do ENADE no ano de referência 2017.

31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Não se aplica. Atendendo ao preconizado na Nota Técnica nº 52/2018/CGARCES/DIREG/SERES, o curso enquadra-se no item III.6 - Cursos já reconhecidos que tenham ficado Sem Conceito (S/C) e Cursos pertencentes ao grupo AZUL não participantes do ENADE no ano de referência 2017.

32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Após análise da documentação apresentada, observou-se que não há protocolo de compromisso firmado.

33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

Verificou-se que o tempo médio dos docentes na instituição é de 142,07 meses.

34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Vale ressaltar, que em 2024 não foi realizado processo seletivo para o curso.

2023

Ingressantes: 23

Matriculados: não informado (1º semestre) / não informado (2º semestre)

Concluintes: 9

Estrangeiros: não informado

Matriculados em Estágio Supervisionado: 50

Matriculados em TCC: 14

Participantes de Projeto de Pesquisa: 69

Participantes de Projetos de Extensão: não informado

Participantes de Programas Internos ou Externos de Financiamento: não informado

2022

Ingressantes: 39

Matriculados: não informado (1º semestre) / não informado (2º semestre)

Concluintes: 8

Estrangeiros: não informado

Matriculados em Estágio Supervisionado: 65

Matriculados em TCC: 15

Participantes de Projeto de Pesquisa: 50

Participantes de Projetos de Extensão: não informado

Participantes de Programas Internos ou Externos de Financiamento: não informado

2021

Ingressantes: 41

Matriculados: não informado (1º semestre) / não informado (2º semestre)

Concluintes: 9

Estrangeiros: não informado

Matriculados em Estágio Supervisionado: 47  
Matriculados em TCC: 10  
Participantes de Projeto de Pesquisa: 50  
Participantes de Projetos de Extensão: não informado  
Participantes de Programas Internos ou Externos de Financiamento: não informado

35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não se aplica.

## Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4,22

### 1.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

4

**Justificativa para conceito 4:**No PPC do Curso de Licenciatura Integrada em Matemática e Física, as políticas de pesquisa, ensino e extensão descritas no PDI permeiam o curso através de diversas ações que visam estimular o desenvolvimento acadêmico dos alunos da UFOPA. As políticas de ensino são implementadas no processo de ensino-aprendizagem com atividades organizadas pelos professores em suas disciplinas, pelas práticas de ensino, pelo estágio curricular (desenvolvido em articulação com atividades no laboratório de Ensino do Programa de Ciências Exatas e CPADC) e pela experimentação e vivência no ambiente escolar do ensino básico. Em conjunto com o PIBID, PIBEx, PRODOCÊNCIA, e demais projetos e programas institucionais da UFOPA. As políticas de extensão acontecem por meio das atividades complementares, de monitorias em programas e projetos e das atividades extensionistas regulamentadas pela RESOLUÇÃO CONSEPE Nº 401, DE 07 DE MARÇO DE 2023 - Regulamenta o registro e a inclusão da extensão universitária nos currículos dos cursos de graduação da Universidade Federal do Oeste do Pará. As ações de extensão seguem ainda a RESOLUÇÃO CONSEPE No 404, DE 26 DE ABRIL DE 2023 - Aprova a Política de Cultura da Universidade Federal do Oeste do Pará e a RESOLUÇÃO CONSEPE No 414, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2023 - Aprova as diretrizes para cadastro, registro e acompanhamento das Ações de Extensão nas modalidades Programa, Projeto, Curso e Evento na Universidade Federal do Oeste do Pará. A Pró-Reitoria da Cultura, Comunidade e Extensão (Procce) coordena das atividades de extensão no âmbito da universidade. As políticas de pesquisa são concretizadas no curso através do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), da iniciação científica, das atividades de participação em programas e projetos de pesquisa básica e aplicada. Seguem o disposto na RESOLUÇÃO CONSEPE No 361, DE 10 DE JULHO DE 2021 - Aprova a Política e as Normas Gerais para o funcionamento das Atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação na Universidade Federal do Oeste do Pará. Entretanto, não ficaram evidentes práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras.

### 1.2. Objetivos do curso.

4

**Justificativa para conceito 4:**De acordo com o PPC, o objetivo geral do curso é "Formar professores de Matemática e Física com domínio dos conhecimentos específicos em Matemática e Física e habilidades necessárias para ensinar essas disciplinas na região amazônica, respeitando as peculiaridades regionais, visando contribuir com o desenvolvimento da educação básica na região". E os objetivos específicos são: - contribuir para suprir a carência de professores de Física e Matemática da Educação básica na região Norte do país; - formar professores com atitude crítica, científica e investigativa, além de despertar a capacidade própria de aprendizagem contínua; - preparar, com solidez, o profissional para interagir em equipes multidisciplinares, no intuito de contribuir para a efetivação de projetos relacionados à escola básica; - oferecer instrumentos para o uso apropriado de novas tecnologias e novas metodologias de Matemática e Física, através da produção de material didático, análise de propostas curriculares e discussão de estratégias de ensino; - trabalhar diferentes métodos pedagógicos visando à prática profissional, além de propor e promover eventos culturais e científicos na área; - contribuir para a continuidade de estudos no nível de pós-graduação; - estabelecer relações entre a Matemática e Física e outros campos de conhecimentos, ou áreas correlatas. Além disso, toda a organização do curso busca induzir a autonomia intelectual do estudante, criando condições de atualização dos conhecimentos. Vale ressaltar que, durante as reuniões foram colocadas considerações relativas as características regionais que são fundamentais para os direcionamentos relativos à formação do aluno. Entretanto, não ficaram evidentes novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

### 1.3. Perfil profissional do egresso.

4

**Justificativa para conceito 4:**O perfil do egresso descrito no PPC do curso, está de acordo com as DCN e está articulado com as necessidades locais e regionais, é revisado e melhorado periodicamente pelo NDE e coordenação com a colaboração do colegiado e dos docentes do curso. As competências do egresso do Curso Noturno de Licenciatura Integrada em Matemática e Física está expressa de forma clara e objetiva, e indica que os egressos devem apresentar domínio de conhecimentos matemáticos e físicos, bem como as formas, maneiras e diversidade em apresentar, transmitir e orientar estes mesmos conhecimentos para alunos da educação básica. É considerada a formação do professor na Educação Básica, objetivando a atuação como um "agente modificador" da realidade social que, além dos conhecimentos teóricos e específicos de sua área de atuação, atue na construção e utilização de métodos e técnicas experimentais na área. Além disso, o perfil profissional dos egressos deve atender os seguintes aspectos: ter competência para associar o ensino à pesquisa e à extensão, além da divulgação do conhecimento, bem como para construir equipamentos didáticos alternativos, numa perspectiva inovadora, e propostas avaliativas que propiciem crescimento intelectual de seus alunos; demonstrar capacidade de atuação em áreas afins da habilitação, inclusive adaptação às novas tecnologias, facilitando sua inserção crítica e competente no mercado de trabalho; possuir versatilidade na área de Física e Matemática (Ensino Fundamental e Médio) através do domínio de seus conteúdos básicos e aprofundamento dos conhecimentos específicos, bem como o conhecimento e utilização de recursos didático-metodológicos para o ensino e aprendizagem da Matemática e da Física; pautar-se em conduta ética, social e profissional, respeitando diversos princípios e valores culturais; apresentar domínio teórico e prático da linguagem matemática; ter visão de totalidade com relação à dimensão histórico-filosófica do conhecimento científico, que implicará na capacidade de estabelecer relações das ciências exatas com outras áreas de conhecimento; perceber o seu papel social como educador relacionado à capacidade de interpretação e leitura de informações matemáticas e físicas necessárias e úteis, no dia a dia enquanto contribuição que pode fornecer aos alunos da educação básica. Ainda de acordo com o PPC, os egressos devem possuir as seguintes habilidades e atitudes: mostrar de uma forma clara e evidente a perspectiva Matemática e Física existente na realidade natural; perceber a conexão entre a Matemática e a Física e sua produção interna com as questões mais atuais do mundo contemporâneo, sua utilização, fins e produção externa bem como seus reflexos na dinâmica mundial; desenvolver estratégias de ensino que favoreçam a criatividade, a autonomia e a flexibilidade do pensamento matemático dos educandos, buscando trabalhar com ênfase, tanto nos conceitos quanto nas técnicas, fórmulas e algoritmos; construir propostas e projetos de trabalho que estejam em sintonia com as problemáticas atuais relacionadas ao ensino de Matemática e Física; saber utilizar métodos e técnicas relacionadas ao ensino da Física e Matemática; utilizar corretamente o emprego de algoritmos e sistemas de resolução de problemas tendo em vista os objetivos finais de ensino-aprendizagem; saber fazer uso de tecnologias e dispositivos de mídia, como suporte nas suas atividades diárias e profissionais; ter capacidade de expressão crítica, clara e precisa; estar preparado para administrar eventos e comportamentos diversos no dia-a-dia de diferentes ambientes escolares; dialogar com sujeitos envolvidos no processo educacional, a partir das relações existentes entre professor, aluno e demais componentes do ambiente escolar; integrar, no processo do ensino-aprendizagem, experiências diversas, e que estejam relacionadas a este processo, vivenciadas pelos sujeitos integrantes

do espaço escolar. estejam relacionadas a este processo, vivenciadas pelos sujeitos integrantes do espaço escolar. Não ficou evidente a ampliação em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

1.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005). 4

**Justificativa para conceito 4:** A estrutura curricular do curso de Licenciatura Integrada em Matemática e Física está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de licenciatura, presentes no Parecer CNE/CES nº 1302/2001, possui carga horária mínima adequada, é ofertada integralmente na modalidade presencial. Atende as demais legislações pertinentes. Prevê o seguinte percurso acadêmico: Formação Interdisciplinar I (CFI), Formação Interdisciplinar II (ICED) e Formação Específica (LIMF). Tem como propósito principal a definição e organização das práticas educativas, de modo a cumprir a formação profissional do professor de Matemática e Física. Possui carga horária total de 3.890 horas. A carga horária total está assim distribuída: 2.585 horas de disciplinas teóricas (percurso 2.285, disciplinas optativas 210 e TCC 90); 210 horas de atividades complementares; 120 horas de aulas experimentais; 570 horas de práticas de ensino (teoria e aplicada) e 405 horas (teoria e prática de ensino) de estágio. Vale ressaltar que, a Disciplina de Libras, com 60 horas, é ofertada como obrigatória. Insere de maneira transversal e interdisciplinar, os estudos das relações étnico-raciais, o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena e direitos humanos na disciplina de Ética, Direitos Humanos e Questões Étnico-Raciais. Aborda a temática da Educação Ambiental. Além de atividades de extensão que ocorrem, de maneira transversal e interdisciplinar, atendendo a Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. A matriz curricular está organizada para oferecer ao aluno referenciais teórico-práticos, com bastante ênfase em aulas práticas, que colaboram com o desenvolvimento de competências gerais e específicas promovendo o seu desenvolvimento como pessoa, o exercício da cidadania e qualificação para o mercado de trabalho. Entretanto não apresenta elementos comprovadamente inovadores.

1.5. Conteúdos curriculares. 5

**Justificativa para conceito 5:** Os conteúdos curriculares, do Curso de Licenciatura Integrada em Matemática e Física, estão de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de licenciatura, presentes no Parecer CNE/CES nº 1302/2001 e demais legislações pertinentes. Atendem a formação relativas as competências previstas no perfil do egresso do curso. São abordados em sala de aula com foco no profissional licenciado atuando como professor e educador. É realizada avaliação contínua da aprendizagem para acompanhamento do desenvolvimento das competências nos alunos, é adaptado às necessidades do mercado de trabalho e passa por processo contínuo de discussão entre o NDE e o colegiado do curso. São desenvolvidos por meio de disciplinas teóricas, atividades teóricas e práticas, práticas pedagógicas, atividades complementares e estágio supervisionado. Possui adequação da bibliografia e acessibilidade metodológica. Insere de maneira transversal e interdisciplinar as temáticas de inovação, relações étnico-raciais, o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena, educação ambiental, cidadania e direitos humanos. Percebe-se a preocupação por parte do NDE e do colegiado do curso em manter atualizados os conteúdos e as bibliografias dos componentes curriculares não só para atender às novas demandas de mercado, bem como a legislação vigente para o ensino. As bibliografias básicas e complementares atendem aos conteúdos curriculares propostos para as disciplinas que compõem o curso, estão disponíveis na biblioteca física e virtual. É importante destacar que o coordenador do curso, colegiado e NDE têm a preocupação, no momento do planejamento das atividades acadêmicas, de definir estratégias e ações que possibilitem o desenvolvimento das competências descritas no PPC. Os alunos tem acesso e contato com pesquisas da área e podem desenvolver conhecimentos mais avançados através da participação em projetos. Vale ressaltar, que a parte do percurso, denominada Formação Interdisciplinar I (CFI), traz questões locais e regionais fundamentais para o desenvolvimento do professor-cidadão.

1.6. Metodologia. 4

**Justificativa para conceito 4:** De acordo com o PPC do Curso de Licenciatura Integrada em Matemática e Física, as metodologias do curso são pautadas nos princípios de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, integração entre teoria e prática e interdisciplinaridade. Para as aulas os conteúdos de Matemática e Física, são apresentados a partir de teorias, demonstrações, experimentos em laboratório, bem como com a resolução de problemas. São constantemente trabalhados, permitindo ao discente o desenvolvimento do raciocínio abstrato, assim como o pleno entendimento sobre a estrutura lógica da Matemática e da Física. Nas aulas de conteúdos pedagógicos e da dimensão prática, são estimuladas a crítica, a curiosidade e a autonomia do futuro professor e/ou pesquisador, por meio de atividades que mantenham a articulação entre a teoria e a prática. Para isso, utiliza-se diferentes metodologias de ensino, como investigação matemática, resolução de problemas, etnomatemática, experimentos físicos, tecnologias de informação e comunicação, modelagem matemática, usos e análise de materiais curriculares utilizando várias linguagens, para públicos variados e em situações diversificadas de ensino, aprendizagem e avaliação. Já em relação aos demais componentes curriculares, estes evidenciam a relação da Matemática e da Física com suas respectivas áreas. Não ficou evidenciado que é inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.

1.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

**Justificativa para conceito 4:** De acordo com o PPC do curso, o Estágio Curricular Supervisionado, trata-se de um momento de formação profissional seja pelo exercício direto in loco, seja pela presença participativa do formando em ambientes próprios de atividades daquela área profissional, sob a responsabilidade de um profissional já habilitado. Tendo como objetivo, junto com a prática de ensino, a 'relação teoria e prática social' tal como expressa no Art. 1º, § 2º da LDB-9394/96, bem como no Art. 3º, XI e tal como expressa sob o conceito de prática no Parecer CNE/CP 09/01, o estágio é o momento de efetivar, sob a supervisão de um profissional experiente, um processo de ensino/aprendizagem que, tornar-se-á concreto e autônomo quando da profissionalização deste estagiário. Entre outros objetivos, pode-se dizer que o estágio pretende oferecer ao futuro licenciado um conhecimento do real em situação de trabalho, isto é, diretamente em unidades escolares dos sistemas de ensino. É entendido como a prática como componente curricular e não um apêndice do curso e possui as seguintes dimensões: - observação do contexto de atuação profissional a fim de mapear a realidade em que irá se integrar; - acompanhamento das atividades profissionais para as quais o aluno está sendo preparado ao longo do curso; - elaboração e desenvolvimento de projeto de investigação e intervenção no campo de estágio, com o suporte de disciplinas práticas específicas de cada habilitação. O estágio curricular supervisionado tem carga horária de 405 horas e está dividido em 04 semestres (componentes curriculares) começando no sexto semestre letivo, com o componente Estágio 1, e concluindo no nono semestre com o componente Estágio 4. Ao final das atividades de estágio, nos respectivos semestres, é previsto a entrega de um relatório de atividades e ações realizadas. O curso possui o regulamento do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, a saber: REGULAMENTO DO PROGRAMA DE CIÊNCIAS EXATAS 001/2013 - LIFM - Dispõe sobre o Regulamento do Estágio Curricular Obrigatório e Não-obrigatório do Curso de Licenciatura Integrada em Física e Matemática da Universidade Federal do Oeste do Pará. Esse regulamento descreve os objetivos, a organização e distribuição da carga horária, o acompanhamento e supervisão, a avaliação e a validação do estágio supervisionado. Possui convênio com a Secretaria de Estado de Educação do Pará. Na reunião com os alunos foi relatado que os mesmos buscam locais/escolas para realização do estágio. Assim, não ficou evidente a interlocução da IES com o(s) ambiente(s) de estágio na geração de insumos para atualização das práticas de estágio.



1.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 4

**Justificativa para conceito 4:** No PPC do Curso de Licenciatura Integrada em Matemática e Física o estágio supervisionado na rede de escolas da educação básica possui 405 horas, sendo: 6º semestre - Estágio Supervisionado 1, com 60 horas; 7º semestre - Estágio Supervisionado 2, com 105 horas; 8º semestre - Estágio Supervisionado 3, com 120 horas; 9º semestre - Estágio Supervisionado 4, com 120 horas. Consta no PPC, e foi relatado em reuniões com docentes e alunos, que, sob orientação de um professor, os alunos devem desenvolver atividades de ensino, relacionadas com os conteúdos teóricos dos componentes curriculares tais como: elaboração e apresentação de aulas e minicursos dos conteúdos de Matemática e Física da Educação Básica abordados no componente curricular, seminários, palestras, elaboração e realização de projetos acadêmicos voltados para a escola, elaboração de situações-problemas de conteúdos de Matemática e Física abordados na Educação Básica, desenvolvimento de experimentos e atividades para ensino fundamental e médio, elaboração de objetos de ensino e aprendizagem de Física e Matemática, participação em reuniões de professores e conselhos de classe, entre outros. Possui previsão de registros acadêmicos, a orientação e o acompanhamento do Estágio Curricular Supervisionado ficam sob o encargo do docente da UFOPA responsável pela disciplina de Estágio Supervisionado que realiza o controle das atividades de estágio mediante Ficha de Frequência de Estágio, elaborada pelo professor de estágio, em conjunto com a Coordenação Pedagógica da Instituição concedente. Foi apresentado convênio para realização do estágio supervisionado com a Rede de Ensino Pública de Santarém - PA. Entretanto, não ficou evidente práticas inovadoras para a gestão da relação entre a IES e a rede de escolas da Educação Básica.

1.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 4

**Justificativa para conceito 4:** O Estágio Curricular Supervisionado está previsto no PPC do Curso de Licenciatura Integrada em Matemática e Física da UFOPA, iniciando no 6º semestre do curso e encerrando no 9º semestre, com os componentes curriculares: Estágio Supervisionado 1, com 60 horas; Estágio Supervisionado 2, com 105 horas; Estágio Supervisionado 3, com 120 horas e Estágio Supervisionado 4, com 120 horas. No Estágio Supervisionado 1, os alunos iniciam a familiarização com o ambiente escolar onde atuarão, realizando a observação e acompanhamento do trabalho docente de professores de Física e Matemática do ensino fundamental e médio. Desenvolvendo de micro-projetos em docência na Educação Básica. Didática e avaliação no ensino de física e matemática. No Estágio Supervisionado 2, os alunos realizam o diagnóstico do processo ensino-aprendizagem em Física e Matemática no ensino fundamental. Acompanham as aulas de professores de Ciências/Física e Matemática no Ensino Fundamental. Analisam os aspectos práticos do trabalho docente, como organização de diários de classe, planos de aulas, elaboração e aplicação de atividades de ensino. No Estágio Supervisionado 3, os alunos elaboram e acompanham as aulas de professores de Física e iniciam a regência de classe em turmas de ensino médio. Investigam e compreendem o processo ensino-aprendizagem em Física na Educação Básica. No Estágio Supervisionado 4, os alunos elaboram e acompanham as aulas de professores de Matemática. Fazem regência de classe em turmas de ensino médio. Investigam e compreendem o processo ensino-aprendizagem em Matemática na Educação Básica. O propósito é que possam experienciar, na condição de professores, uma perspectiva que se afaste do ensino tradicional. Os planejamentos, os registros de aulas e algumas aulas assistidas presencialmente são comentadas, servindo de subsídios para a reflexão de estudantes. Envolvendo, assim, três momentos reflexivos: a reflexão sobre o planejamento; a reflexão durante a condução; e a reflexão após a implementação. Não ficaram evidentes atividades comprovadamente exitosas ou inovadoras.

1.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

**Justificativa para conceito 4:** De acordo com o PPC, as Atividades Complementares do Curso de Licenciatura Integrada em Matemática e Física, contempla a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, têm caráter interdisciplinar em relação às diversas áreas do conhecimento. São definidas como o conjunto de aprendizagens realizadas na UFOPA ou em outras instituições, programas ou serviços de caráter educacional, visando aprimorar a formação do egresso. Possui carga horária total de 210 horas e é regulamentada pela NORMATIVA INTERNA DO PROGRAMA DE CIÊNCIAS EXATAS 001/2013 - Dispõe sobre o Regulamento das Atividades Complementares do Curso de Licenciatura Integrada em Física e Matemática. De acordo com a normativa, as Atividades Complementares estão organizadas em três modalidades: atividades de ensino; atividades de pesquisa e inovação; atividades de extensão. Para a integralização das horas de atividades complementares, o discente deverá apresentar comprovação de atividades como: componente curriculares optativas do curso ou de outras unidades/instituições; participação em oficinas, minicursos ou cursos de curta ou longa duração; participação em palestras (como ouvintes ou como palestrante); participação em eventos; participação em projetos de ensino, pesquisa, extensão ou integrados; apresentação de trabalhos em eventos; publicações em periódicos, revistas, livros, etc.; e monitoria. Não ficou evidente a existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.

1.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

**Justificativa para conceito 5:** O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é regido pelo REGULAMENTO DO PROGRAMA DE CIÊNCIAS EXATAS 002/2013 – LIFM - Dispõe sobre o Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Curso de Licenciatura Integrada em Física e Matemática da Universidade Federal do Oeste do Pará. De acordo com o PPC e o regulamento, segue as seguintes etapas: inscrição, elaboração e defesa do trabalho. Inicia no quinto semestre com uma inscrição seguida da elaboração e da conclusão do trabalho ao final do oitavo semestre com a realização da defesa do mesmo. Durante o sétimo semestre do curso, o aluno deve inscrever o seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), submetendo um pedido de inscrição à apreciação do Colegiado do Curso. Os alunos que não se inscreverem no TCC terão seu percurso acadêmico interrompido. As seguintes formas poderão ser adotadas para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC): pesquisa em assunto específico, com o auxílio de um professor orientador, vinculado a qualquer Instituição Pública de Ensino Superior, com prévia aprovação do colegiado de curso, o tema é escolhido e definida a bibliografia especializada a fim de se elaborar uma monografia. Caso o orientador não pertença ao corpo docente do curso, o pré-projeto deverá ser aprovado pelo colegiado de curso; ou seminário sobre artigo especializado, com o auxílio do orientador é escolhido um artigo de uma revista especializada com corpo editorial a fim de se elaborar um resumo e se apresentar um seminário sobre o artigo estudado. Na matriz curricular consta o componente TCC 1 - Elaboração do pré-projeto, no 8º semestre com carga horária de 30 horas, e TCC 2 - Elaboração e Apresentação, no 10º semestre com carga horária de 60 horas. O TCC será defendido em sessão pública, perante a banca examinadora constituída de, no mínimo, três membros, sendo um deles, obrigatoriamente, o orientador, que presidirá a sessão. A sessão pública será promovida pelo Colegiado do Curso e realizada durante o período letivo. A coordenação dos TCCs ficará a cargo do Coordenador do Curso que deverá organizar a apresentação da sessão pública e dar outros encaminhamentos necessários. Os TCC são arquivados em repositórios institucional da UFOPA (Poraquê) com acesso digital.

1.12. Apoio ao discente. 5

**Justificativa para conceito 5:** Os alunos do Curso de Licenciatura Integrada em Matemática e Física da UFOPA, conta com o apoio da universidade através da Pró-Reitoria de Gestão Estudantil (PROGES) que coordena e articula as demais

unidades acadêmicas e administrativas com relação aos programas e ações de Assistência Estudantil na UFOPA, regulamentados pela RESOLUÇÃO CONSEPE No 386, DE 22 DE SETEMBRO DE 2022 - Aprova a Política de Assistência Estudantil da Universidade Federal do Oeste do Pará e fixa diretrizes, critérios e procedimentos para sua execução. Atualmente, os Programas vigentes destinados a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica são: - Programa de Atenção à Saúde e à Qualidade de Vida Discente: desenvolve ações de promoção à saúde, em especial à saúde mental, bem estar e qualidade de vida da comunidade estudantil, com vistas a viabilizar o acesso a políticas públicas de atenção à saúde, auxílios estudantis e serviços especializados ofertados dentro e fora da Universidade, visando à melhoria das condições de permanência de discentes na UFOPA; - Programa de Alimentação e Nutrição: consiste na garantia do acesso universal ao Restaurante Universitário, atendendo estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica; - Programa de Apoio Pedagógico: consiste em ações de orientação a docentes, coordenações de curso e estudantes beneficiários; - Programa de Combate ao Racismo, à Opressão e à Violência: promove ações por meio de palestras, seminários, relatos de experiência e eventos de discussão sobre as pautas específicas de grupos historicamente oprimidos pela sociedade, com especial atenção para pretos/as e pardos/as, indígenas, mulheres, pessoas com deficiência e LGBTQIA+; - Programa de Esporte e Lazer: consiste na democratização e diversificação da oferta de atividades físicas, de lazer, com a finalidade de disseminar de forma plural tais práticas voltadas para a melhoria da saúde e da qualidade de vida e socialização; - Programa PROGES Itinerante: consiste na ampliação da oferta de programas e ações da PROGES de forma presencial aos discentes dos campi regionais; - Programa de Inclusão Digital: consiste na articulação de um conjunto de ações objetivando a inclusão digital do estudante, por meio de empréstimo de equipamentos de informática (Chromebooks). Além dos Programas, os Auxílios financeiros/Bolsas atualmente vigentes e que também compõem a presente Política são: auxílio alimentação; auxílio esporte; auxílio permanência regular e especial; auxílio inclusão digital; bolsa de apoio educacional de acessibilidade; bolsa permanência MEC que consiste em um auxílio financeiro pago diretamente pelo MEC/FNDE com objetivo de minimizar as desigualdades sociais, étnico-raciais e contribuir para permanência e diplomação de estudantes indígenas e quilombolas regularmente matriculados em cursos de graduação presencial. Na UFOPA, este programa é regulamentado pela Instrução Normativa no 01/2019, de 11 de outubro de 2019 - CIPAEIQ/UFOPA - estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para concessão e manutenção de auxílio estudantil do Programa de Bolsa Permanência (PBP) no âmbito da UFOPA. É importante destacar que, durante a visita, ficou claro que o atendimento aos alunos trabalha para otimizar a utilização dos recursos, de modo a satisfazer todas as demandas, que são numerosas e agravadas pelas características regionais. Vale ressaltar que, Núcleo de Acessibilidade (Nuaces), vinculado à Coordenação de Inclusão e Diversidade (Cidi) da Diretoria de Políticas Estudantis e Ações Afirmativas (DPEAA) da Pró-Reitoria de Gestão Estudantil (Proges) conta com servidores PcD que atendem os alunos com vivência das mesmas necessidades incorrendo em ações. Além disso, a IES oferece editais específicos para atender as comunidades indígenas e quilombolas, após o ingresso passam por uma ambientação cultural e linguística dentro do ambiente escolar proporcionando condições de permanência. Essas ações são fundamentais para atender as demandas étnicas, que são muito importantes na região.

1.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

3

**Justificativa para conceito 3:**A UFOPA, de acordo com seu PDI, entende a avaliação institucional como um processo global que garante momentos de reflexão sobre suas finalidades e resultados. Esta é uma importante ferramenta para o planejamento da gestão institucional, proporcionando reflexões e reavaliações quanto ao perfil de egresso idealizado no PPC do curso e a efetiva prática realizada. Neste contexto, a figura central é a Comissão Própria de Avaliação (CPA). Os PPCs são elaborados conforme preconizações ministeriais, sob orientação da Proen, Proppit e Procce, conforme pertinente, devendo ocorrer igualmente o acompanhamento de seu desenvolvimento. De acordo com o PPC, o mesmo é avaliado sistematicamente por meio de relatórios elaborados pelo Programa de Ciências Exatas e Coordenação de Curso com a participação ativa do NDE, visando refletir sobre o cumprimento de seus objetivos, perfil do profissional, habilidades e competências, estrutura curricular, pertinência do curso no contexto regional, corpo docente e discente. Considera também o sistema nacional de avaliação da educação superior (SINAES), por meio do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e demais instrumentos pertinentes. Os relatórios da autoavaliação produzido pela CPA, são enviados aos gestores para análise e elaboração de planos de ação em prol da reversão de quadros, quando fragilidades são detectadas. Relatórios específicos são também enviados ao coordenador do curso. Os resultados das avaliações são divulgados para a comunidade interna e externa através do portal, mural, conversas e reuniões. A partir dos resultados, são realizadas ações de melhorias, algumas ações foram relatadas durante a reunião com a CPA. Entretanto, não ficou evidente a apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e a busca por aprimoramento tanto do planejamento do curso quanto das avaliações realizadas.

1.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA

1.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA

1.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.

4

**Justificativa para conceito 4:**De acordo com relatos e com a visita virtual in loco à infraestrutura do Curso de Licenciatura Integrada em Matemática e Física da UFOPA, o curso conta com três laboratórios de Informática, sendo variável a quantidade de computadores: no LABIN01 tem 30 máquinas (7 funcionando), no LABIN02 tem 21 máquinas (11 funcionando) e no LABIN03 tem 50 máquinas (49 funcionando). Desses três laboratórios, o LABIN01 e o LABIN03 são laboratórios de ensino e o LABIN02 é um laboratório de pesquisa. Há também sete computadores na biblioteca com acesso livre aos alunos para realizar pesquisas ao acervo da própria biblioteca e consulta à internet. Os laboratórios possuem mesas para os alunos utilizarem notebooks, com acesso à internet via cabo e wi-fi. Possuem hardware e softwares atualizados. Os softwares disponíveis e utilizados nas disciplinas são: Geogebra, R, Matlab, Phyton e WxMaxima. Esses recursos permitem que a execução do PPC seja atendida de forma adequada. O Sistema de Administração Acadêmica, utilizado para apoiar as atividades de administração acadêmica da UFOPA, é o SIGAA que gerencia todos os processos acadêmicos, como o planejamento de oferta das turmas, cadastro de currículos e avaliação curricular, emissão de diplomas, lançamento de notas e matrícula de alunos. Os alunos tem acesso online a documentos como histórico, atestado de matrícula, entre outros. O sistema de gerenciamento de acervo utilizado pela biblioteca é o Pergamum, que permite o cadastro e a consulta de livros, periódicos e outros materiais. Ficou evidente a acessibilidade digital e comunicativa, a interação entre professores e alunos e o acesso a materiais de forma online. Entretanto, não ficaram evidentes experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

1.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA

1.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC.

NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA

1.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 4

**Justificativa para conceito 4:** De acordo com o PPC, as avaliações das atividades do Curso de Licenciatura Integrada em Matemática e Física seguem as normas vigentes na UFOPA. A aprovação em disciplina tem como referência a nota mínima de 6,0 (seis), não é prevista recuperação no formato de exame final, entretanto, os docentes fazem uso da aplicação de provas substitutivas. Assim, a aprovação depende do resultado das avaliações realizadas ao longo do período letivo, definido no plano de ensino de cada disciplina divulgado pelo docente responsável aos alunos no início de cada período letivo. Os resultados das avaliações são definidos em valores de zero a dez. São utilizados no mínimo 3 instrumentos diversificados de avaliação, tais como provas, trabalhos escritos ou orais, trabalhos de investigação, autoavaliações, seminários, participação em atividades de grupo, entre outras formas que estimulem o(a) estudante a buscar informações complementares, dos quais ao menos um é realizado de forma individual. O discente que não alcançar a nota mínima terá direito a realização de uma Avaliação Substitutiva, da avaliação individual em que obteve a menor nota. Ao discente é ainda assegurado o direito a Segunda Chamada e Revisão do Conceito. Os resultados das avaliações também consideram a avaliação contínua da capacidade do estudante de utilizar os conceitos e materiais das disciplinas, sua criatividade e participação em sala de aula e laboratórios. No entanto, não foram observadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem a partir das avaliações realizadas.

1.20. Número de vagas. 5

**Justificativa para conceito 5:** A partir dos documentos e informações disponibilizadas no e-MEC e das reuniões durante a visita virtual, verificou-se que o Curso de Licenciatura Integrada em Matemática e Física de UFOPA tem autorizadas 40 vagas anuais no período noturno. Entretanto, no PPC, página 14, descreve o funcionamento do curso nos períodos matutino, vespertino e noturno. E na página 31 do PPC, é relatada a oferta de 50 vagas anuais com alternância de turno. De acordo com a ATA Nº 116 / 2023 - ICED (11.01.07), de 03 de maio de 2023, do Núcleo Docente Estruturante da Licenciatura Integrada em Matemática e Física no item 2 - JUSTIFICATIVA PARA A DIVERGENCIA ENTRE O NÚMERO DE VAGAS PREVISTO NO PPC DO CURSO E O NÚMERO DE VAGAS e o EFETIVAMENTE OFERTADO, foram ofertadas 40 vagas devido a infraestrutura das salas de aulas. Assim, considerando a oferta de 40 vagas anuais, a infraestrutura física e os laboratórios apresentados durante a visita virtual e o número de docentes atendem ao número de vagas solicitadas. Conforme verificado in loco e nas reuniões com os docentes, o curso possui corpo docente formado por 27 docentes, apresentando uma sólida formação acadêmica, sendo: 25 Doutores e 02 Mestres. Além disso, verificou-se que todos estão no regime de dedicação exclusiva (40 horas) permitindo o atendimento integral da demanda oferecida pelos seus discentes regulares no curso.

1.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. 4

**Justificativa para conceito 4:** Foi relatado e apresentada a documentação de convênio com a Secretaria de Educação do Estado do Pará, onde os alunos realizam atividades de estágio nas escolas estaduais de Santarém/PA. Os alunos do curso também têm oportunidades de participação nos Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e no Programa Residência Pedagógica (RP). De acordo com o PPC, a integração dos alunos em atividades com as redes públicas complementa o processo de ensino e aprendizagem, através da conscientização das deficiências individuais e o incentivo à busca do aprimoramento pessoal e profissional. Além disso, proporciona ao discente o entendimento acerca do funcionamento das escolas e de suas interações com a comunidade. Não foram identificadas ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.

1.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

1.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

1.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. 5

**Justificativa para conceito 5:** A Prática de Ensino, no Curso de Licenciatura Integrada em Matemática e Física da UFOPA, tem carga horária de 570 horas, e é inerente às disciplinas do curso, cumprindo o que preconiza a Resolução CNE/CP Nº1, de 18 de Fevereiro de 2002, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, no Art. 12 § 1º, § 2º e § 3º, e o Art. 13 § 1º e § 2º, do Conselho Nacional de Educação e é desenvolvida com ênfase nos procedimentos de observação e reflexão, visando à atuação em situações contextualizadas e na resolução de situação-problema. As atividades desenvolvidas, no âmbito da Prática de Ensino, que compõem os componentes curriculares que reservam carga horária para tal, têm como finalidade, promover a articulação das diferentes práticas no interior dos componentes curriculares que constituem a organização curricular do curso. Sob orientação de um professor, os alunos deverão desenvolver atividades de ensino, relacionadas com os conteúdos teóricos dos componentes curriculares tais como: elaboração e apresentação de aulas e minicursos dos conteúdos de Matemática e Física da Educação Básica abordados no componente curricular, seminários, palestras, elaboração e realização de projetos acadêmicos voltados para a escola, elaboração de situação problemas de conteúdos de Matemática e Física abordados na Educação Básica, desenvolvimento de experimentos e atividades para ensino fundamental e médio, elaboração de objetos de ensino e aprendizagem de Física e Matemática, entre outros. Devemos também ressaltar que a prática como componente curricular é inerente a cada disciplina específica do curso, devendo o professor considerar esta prática no processo de avaliação. Tal prática com os conteúdos da Educação Básica, em conjunto com o estágio supervisionado, o PIBID, o PIBEX, o PRODOCÊNCIA, e demais projetos e programas institucionais da UFOPA levam o aluno da sala de aula para o ambiente escolar e da própria educação escolar. A carga horária exigida é contemplada, isso porque a estrutura curricular prevê um total de 405 horas de estágio curricular supervisionado, sendo 255 horas de práticas de ensino. As práticas pedagógicas estão distribuídas, dentro da dimensão prática, por disciplinas o que possibilita ao estudante diversas vivências relacionadas à prática docente, incluindo oficinas dirigidas, modelagem matemática aplicada, interdisciplinaridade no ensino com foco na Matemática e Física, práticas lúdicas para o ensino da Matemática e Física e seminários de integração. As atividades práticas estão distribuídas ao longo do curso e relacionam teoria e prática de forma muito bem estruturadas.

## Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

3,11

2.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE. 1

**Justificativa para conceito 1:** A atual composição do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Licenciatura Integrada em Matemática e Física da UFOPA – Campus Santarém está regulamentada pela PORTARIA Nº 80/2023 - ICED (11.01.07), de 17 de agosto de 2023, com o NDE sendo constituído por 4 (quatro) docentes, sendo três doutores e uma mestre, todos em regime de dedicação exclusiva, com essa informação sendo confirmada pela Coordenação do Curso, após troca de mensagens por e-mail. O professor Lenilson Moreira Araújo é coordenador do curso e presidente do NDE. Na análise das Atas do NDE, nota-se reuniões com dois (5 reuniões), três (4), quatro (8), cinco (1) ou seis (1) membros.

Em todas as atas avaliadas, verificou-se apenas duas discussões sobre o PPC: em 24/09/2019 é citado que um professor compartilhou as últimas modificações no PPC, mas não são dados detalhes sobre essas modificações; em 03/05/2023 foi feita uma justificativa para explicar a divergência entre o número de vagas previstos no PPC (50) e o número de vagas efetivamente ofertado (40). Assim, não é possível constatar que o NDE tenha realizado estudos que apontem a consolidação e atualização do PPC. Pontua-se também que não há estudos apontados nas atas sobre o sistema de avaliação e aprendizagem dos discentes, nem estudos sobre a adequação do PPC ao perfil do egresso.

2.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA

2.3. Atuação do coordenador. 3

**Justificativa para conceito 3:**A atuação do coordenador prof. Lenilson Moreira Araújo, designado pela PORTARIA GABINETE/REITORIA/UFOPA Nº 134, DE 13 DE ABRIL DE 2023, está de acordo com o PPC (p.58), sendo que ele também atua na presidência do NDE (PORTARIA Nº 80/2023 - ICED (11.01.07)). Em reunião com os discentes, eles afirmaram que o coordenador é bem acessível, seja presencial ou mesmo por meio de ferramentas de comunicação (whatsApp ou e-mail), é prestativo e tenta resolver os problemas. Não foram evidenciados planos de ações da coordenação (inclusive essa ausência foi confirmada pela Coordenação do Curso) e nem indícios de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos.

2.4. Regime de trabalho do coordenador de curso. 3

**Justificativa para conceito 3:**Em consulta a documentação disponibilizada, constatou-se na ficha funcional, que o coordenador possui regime de trabalho de dedicação exclusiva. Em reunião com os discentes, verificou-se que o trabalho dele atende à demanda, na gestão do curso. Os alunos relataram ter boa relação com o coordenador e que este mantém contato com eles através de aplicativos de mensagens e e-mail. Esse contato é mais próximo com os representantes de turma. Através da análise dos documentos apresentados, notou-se que há representatividade do coordenador de curso em instâncias superiores colegiadas, como o Núcleo Docente Estruturante (NDE), conforme a Portaria nº 80/2023 - ICED (11.01.07). Não foram encontrados os planos de ação anual da coordenação do curso, inclusive a ausência desse documento foi confirmada em consulta à Coordenação do Curso.

2.5. Corpo docente. 5

**Justificativa para conceito 5:**O corpo docente do curso de Licenciatura Integrada em Matemática e Física da UFOPA – Campus Santarém é composto por 27 docentes. Analisando as atas do NDE verifica-se que o corpo docente analisa os componentes curriculares e sugerem alterações a serem analisadas pelo NDE (como em 10/10/2022). A comissão verificou, por meio dos relatos dos docentes e discentes, que o corpo docente aborda a relevância dos componentes curriculares para a atuação profissional e acadêmica dos discentes e que fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, além da bibliografia proposta, utilizando artigos de pesquisa e vídeos. Isso mostra que os professores proporcionam acesso a pesquisa de ponta, relacionando aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso. Citam vários grupos de pesquisa com participação de docentes e discentes do curso, como GEPEIMAZ (3 docentes e 8 estudantes do LIMF), Grupo de Educação em Ciências e Matemática na Amazônia – GECIMAN (5 docentes e 1 estudante), Grupo de Estudos e Pesquisas Educacionais em Modelagem Matemática – GEPEMM (6 docentes e 10 estudantes, sendo 40 no período 2020-2024), Grupo Formação de Professores na Amazônia Paraense - FormAzon (2 docentes e 10 estudantes no período 2020-2024), todos certificados pela IES.

2.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso. 4

**Justificativa para conceito 4:**In loco, a comissão verificou que todos os docentes foram contratados em regime de dedicação exclusiva, o que permite o atendimento integral à demanda existente. Em consulta aos planos individual de trabalho (PIT) constata-se que há horas destinadas ao ensino (aulas, preparação de aulas, apoio ao ensino, atendimento e acompanhamento de alunos), à gestão (reuniões pedagógicas, de grupos etc.), orientações de alunos, pesquisa e extensão. Em reunião com os discentes, eles afirmaram que os docentes são sempre amigáveis, acessíveis e estão sempre disponíveis para atendimento. Apesar da existência de plano de atividades de atividade docente, não foram encontradas formas como estes registros são utilizados no planejamento e gestão para a melhoria contínua do curso.

2.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA

2.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. 3

**Justificativa para conceito 3:**Foi apresentada a documentação comprobatória de 4 docentes do curso com experiência de docência na Educação Básica. Dentre estes observou-se uma grande experiência, variando de 4 a 15 anos de docência. Em reunião com os discentes, foi possível perceber que os docentes trabalham situações contextualizadas e com práticas relacionadas às componentes curriculares. Isso também foi confirmado ao analisarmos as publicações em eventos. Na reunião com os docentes foi informado que em algumas disciplinas é feito um nivelamento para identificar e acompanhar os discentes com maiores dificuldades de aprendizagem. Os professores destacam o papel do Programa de Monitoria da IES no auxílio para os estudantes com dificuldade. Uma professora comenta sobre um aluno PcD (deficiente visual) que oferece um desafio muito grande no seu acompanhamento, sendo necessário orientações separadas e produção de material específico para atender a demanda. Contudo, não foi evidenciado na fala dos docentes ou mesmo dos alunos, indícios de realização de avaliações, que resultaram na redefinição de suas práticas docentes. Apesar da experiência relatada pelos alunos, os professores do curso não são reconhecidos por produções desse tipo.

2.9. Experiência no exercício da docência superior. 3

**Justificativa para conceito 3:**Analisando os documentos contidos nas pastas individuais dos docentes e as suas respectivas comprovações, constatamos que o corpo docente possui experiência na educação superior, pois todos eles ministram aulas no curso avaliado, além de terem trabalhado em outros cursos de nível superior na UFOPA e em outras IES. A experiência varia de 107 a 462 meses de atuação no Ensino Superior. Além disso, promovem ações que permitem identificar as dificuldades de alunos com avaliações diagnósticas e a implementação de cursos de nivelamento. Foi confirmado através da reunião com os discentes que alguns docentes expõem os conteúdos com linguagem acessível à turma e apresentam exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares. Os docentes relataram que elaboram atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades. Citam um estudante PcD (deficiente visual) e que fazem produção específica para atender essa demanda. Contudo, não foi evidenciado na fala dos docentes ou mesmo dos alunos, indícios de realização de avaliações, que resultaram na redefinição de suas práticas docentes. Apesar da experiência relatada pelos alunos, os professores do curso não são reconhecidos por produções desse tipo.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais. NSA

**Justificativa para conceito NSA:**NSA

2.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA	
2.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.	3
<b>Justificativa para conceito 3:</b> O colegiado do curso de Licenciatura Integrada Integrada em Matemática e Física da UFOPA – Campus Santarém é composto por alguns professores do curso. O atual corpo docente do curso é composto por vinte e sete docentes, sendo que destes, apenas 21 compõe o colegiado de curso. O primeiro colegiado foi nomeado por meio da Portaria nº 49, de 28 de maio de 2018, tinha 28 professores, sem representação discente e sem representação de técnicos. O atual colegiado foi nomeado pela Portaria nº 03, de 31 de janeiro de 2019, possui 29 docentes, não tem representação discente e nem representação de técnicos. As atas do colegiado atestam que as reuniões, inicialmente tinha uma periodicidade bimensal, mas com o tempo as reuniões ficaram sem uma periodicidade definida, sugerindo acontecerem por demanda. Uma reunião que se destaca é a do dia 14/04/2022 onde foi aprovado por maioria (16 membros favoráveis, 4 contrários e 2 abstenções) o desmembramento do curso em dois novos cursos de Licenciatura, um em Matemática e o outro em Física. As atas estão assinadas pelos membros do colegiado, mas não há um sistema que mostra um fluxo de encaminhamento das decisões tomadas pelo colegiado. As atas não estão disponibilizadas no site do curso ( <a href="https://www.ufopa.edu.br/iced/graduacao-1/cursos/matematica-e-fisica/">https://www.ufopa.edu.br/iced/graduacao-1/cursos/matematica-e-fisica/</a> ). Por fim, destaca-se que não foram encontradas evidências sobre a realização de avaliação periódica sobre o desempenho do colegiado, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.	
2.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais.	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA	
2.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA	
2.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).	NSA
<b>Justificativa para conceito NSA:</b> NSA	
2.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.	3
<b>Justificativa para conceito 3:</b> Utilizando os dados apresentados pela Coordenação do Curso e fazendo a análise documental dos docentes cadastrados na plataforma e-MEC, constatou-se que pelo menos 50% dos docentes possuem, no mínimo 5 produções nos últimos 3 anos. Foi observado que aproximadamente 40% dos docentes do curso apresentam pelo menos 7 produções (nos últimos 3 anos). A maior quantidade registrada foi de 42 produções nos últimos 3 anos.	

### Dimensão 3: INFRAESTRUTURA

**4,30**

3.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.	5
<b>Justificativa para conceito 5:</b> Por meio da videoconferência, foi possível perceber que os docentes possuem uma sala coletiva de trabalho que é compartilhada com outros cursos. Nem todos os docentes do curso têm demanda por essa sala, atendendo bem todos aqueles que a solicitam. Ela conta com 76 estações de trabalho, armários individuais (com chaves), a maioria delas (63 estações) tem computadores de mesa da IES, com acesso a internet e uma impressora. Cada espaço conta com armários aéreos e criado mudo chaveado. A sala é ampla, climatizada (com 3 ares-condicionados funcionando) e contém 2 salas de orientação que permite a realização de reuniões com alunos ou entre os docentes, bem como equipes de pesquisa e extensão. Também permite que os professores possam fazer seus planejamentos pedagógicos de aulas e avaliações das disciplinas, atendendo assim, às necessidades institucionais e orientação de trabalhos. Em conversa com o coordenador ele considera o espaço adequado e relata que a maioria dos docentes utilizam o computador pessoal.	
3.2. Espaço de trabalho para o coordenador.	3
<b>Justificativa para conceito 3:</b> Na videoconferência apresentada pelo coordenador do curso, foi possível perceber que a sala da coordenação do curso de Licenciatura Integrada em Matemática e Física é um espaço compartilhado com as coordenações de outros 3 cursos. Cada coordenador tem sua própria mesa com computador da IES e armário que é utilizado para guardar os documentos físicos relativos ao curso (portarias, documentação física de professores). O coordenador informou também que o contato com os discentes e docentes é feito via e-mail e através do aplicativo WhatsApp. Em relação ao apoio técnico, o coordenador informou que não é disponibilizado um secretário dedicado ao curso, pois a IES conta com uma secretaria integrada de Gestão Acadêmica. Como a sala de coordenação é compartilhada com outras coordenações, não se tem privacidade para atendimento individuais ou em grupos, com esse atendimento sendo feito em outros espaços da IES.	
3.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso.	3
<b>Justificativa para conceito 3:</b> A IES conta com uma sala coletiva para professores de diferentes cursos do Instituto de Ciências da Educação (ICED/UFOPA), com 76 estações de trabalho, a maioria delas (63 estações) tem computadores de mesa (desktop) da IES, com acesso a internet e uma impressora. Cada espaço conta com armários aéreos e criado mudo chaveado. A sala é ampla, climatizada (com 3 ares-condicionados funcionando) e contém 2 salas de orientação que permite a realização de reuniões com alunos ou entre os docentes, bem como equipes de pesquisa e extensão. No entanto não foi observado espaço para descanso ou atividades de lazer e integração entre os docentes.	
3.4. Salas de aula.	4
<b>Justificativa para conceito 4:</b> Na visita registrada por videoconferência gravada, foi possível constar que as salas de aula possuem um tamanho adequado, quadro branco, são climatizadas (ar-condicionado), algumas possuem equipamento multimídia (TV), sendo que o curso dispõe de datashow, mas este não fica instalado permanentemente nas salas (sendo necessário solicitar junto à Gestão Acadêmica) e 40 carteiras para estudantes (algumas mesas para canchotos (acessibilidade)). O coordenador informou na visita guiada que existem 2 salas prioritárias para o curso de Licenciatura Integrada em Matemática e Física, podendo também alocar outras salas. Ele disse que tem salas suficientes para atender às demandas do curso. Sendo assim, as salas atendem às necessidades institucionais e do curso, não são novas, mas apresentam manutenção periódica e conforto, uma vez que as acomodações são ergonômicas e em sua maioria aparentam ser novas. De uma forma geral, as estruturas da sala permitem uma flexibilidade espacial e oportuniza distintas situações de ensino-aprendizagem. Não foram observados na visita outros recursos adicionais que tenha utilização comprovada ou exitosa.	
3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática.	4

**Justificativa para conceito 4:** Na visita virtual in loco, foi observado que há três laboratórios de informática, sendo variável a quantidade de computadores: no LABIN01 tem 30 máquinas (7 funcionando), no LABIN02 tem 21 máquinas (11 funcionando) e no LABIN03 tem 50 máquinas (49 funcionando). Desses três laboratórios, o LABIN01 e o LABIN03 são laboratórios de ensino e o LABIN02 é um laboratório de pesquisa. Há também sete computadores na biblioteca com acesso livre aos alunos para realizar pesquisas ao acervo da própria biblioteca e consulta à internet. Assim, a quantidade de máquinas atende às necessidades institucionais e do curso pois os docentes podem realizar aulas e treinamentos nesses espaços. Destaca-se também que os laboratórios possuem mesas para alunos que queiram utilizar os seus próprios notebooks. Pontua-se que os espaços são climatizados, possuem acesso à internet via cabo (inclusive os estudantes relatam que essa opção favorece o melhor acesso à internet) e wi-fi. Possuem hardware e softwares atualizados conforme relatórios disponibilizados pela coordenação do curso. Na pasta constam os regimentos, que foram homologados pelos seus coordenadores: LABIN01, Prof. Rodolfo Maduro Almeida (Portaria nº 20/2016 - ICED), LABIN02, Prof. Sérgio Antônio de Souza Farias (assinou, mas não foi indicada a Portaria) e LABIN03, Prof. José Antônio Oliveira Aquino (assinou, mas não foi indicada a Portaria). O LABIN03 passou a ser coordenado pela profa. Marciana Lima Góes, conforme Portaria nº 58/2022 - ICED. Ainda sobre a utilização dos laboratórios de informática, foram enviadas listas com os softwares mais utilizados pelos professores de matemática: Geogebra, R, Matlab, Phyton e WxMaxima. Os alunos relataram em reunião que eles utilizam o laboratório de informática. Não foram observados relatórios de avaliação, adequação, qualidade e pertinência.

### 3.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).

5

**Justificativa para conceito 5:** Em videoconferência realizada na biblioteca do Campus, a comissão verificou que o acervo físico está tombado e informatizado. O acervo virtual da IES restringe-se às bases de periódicos gratuitos como o Periódicos da CAPES (acessado pela rede da IES ou pelo da CAFe), o repositório institucional da UFOPA - Poraquê (<https://repositorio.ufopa.edu.br/jspui/>), onde estão as versões digitais dos TCCs (64 registros) e o Portal de Periódicos da UFOPA (<https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/>). O servidor que acompanhou a visita informou que a IES tem a assinatura da biblioteca virtual Minha Biblioteca (<https://www.ufopa.edu.br/minhabiblioteca/>), sendo verificado e confirmado o contrato em nome da UFOPA, vigente até 25/05/2024, em Termo Aditivo disponibilizado. A comissão solicitou ao servidor que mostrassem o acervo e foi constatado que o acervo da bibliografia básica é novo, adequados em relação às unidades curriculares e são de edições atualizadas considerando as disciplinas do Projeto Pedagógico do Curso. Foi informado que o número de exemplares é de 8 livros para a bibliografia básica e 3 (ou 4) para a bibliografia complementar. Verificando a lista de livros da Bibliografia Básica, percebemos que 94 títulos da bibliografia básica não tem nenhum exemplar físico na Biblioteca, com 3 destes podendo ser acessados por Plataforma Digital, ou seja 41% da bibliografia básica não tem nenhum exemplar disponível para os discentes. Em reunião com os alunos, eles relataram que o acervo é bom e suficiente, mas sentem falta de alguns livros de matemática, precisando se deslocar até o Campus Tapajós para poder realizar o empréstimo. O acervo está referendado pelo Núcleo Docente Estruturante do curso através de um Relatório de Adequação das Bibliografias Básicas e Complementares, disponibilizado para apreciação da Comissão Avaliadora. Nesse documento, o NDE informa que compreende as dificuldades relativas à aquisição de acervo e que percebem que esses problemas serão aos poucos sanados devido a contínua ampliação do acervo bibliográfico e de materiais, que embora lenta, são constantes (p. 3 e 4 do Relatório). Na biblioteca há sete computadores para que os alunos acessem a localização física do livro na biblioteca. Na videoconferência com a bibliotecária, ela comentou que são oferecidos cursos ou palestras explicando o funcionamento da biblioteca e sistemas. Ainda na visita à biblioteca, constatou que o prédio tem dois andares, sendo que o acervo fica no andar inferior, ambiente climatizado, com mesas e muitas baias e que comporta até 68 pessoas. Há também no espaço superior oito cabines individuais e duas salas para estudo em grupo. A acessibilidade a este espaço acima é feita por elevador (para cadeirantes). Em consulta à documentação, constata-se que a biblioteca tem um plano de contingência, com a descrição completa do serviço prestado pela Biblioteca à comunidade acadêmica, incluindo o sistema SIBI-UFOPA, serviços e treinamentos oferecidos, acesso, segurança, preservação e conservação, softwares utilizados, sistema de gerenciamento do acervo (SIGAA), ampliação e atualização do acervo e, inclusive, os riscos possíveis de ocorrência nas Bibliotecas da UFOPA (ANEXO A).

### 3.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas).

5

**Justificativa para conceito 5:** Em videoconferência realizada na biblioteca do Campus, a comissão verificou que o acervo físico está tombado e informatizado. O acervo virtual da IES restringe-se às bases de periódicos gratuitos como o Periódicos da CAPES (acessado pela rede da IES ou pelo da CAFe), o repositório institucional da UFOPA - Poraquê (<https://repositorio.ufopa.edu.br/jspui/>), onde estão as versões digitais dos TCCs (64 registros) e o Portal de Periódicos da UFOPA (<https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/>). O servidor que acompanhou a visita informou que a IES tem a assinatura da biblioteca virtual Minha Biblioteca (<https://www.ufopa.edu.br/minhabiblioteca/>), sendo verificado e confirmado o contrato em nome da UFOPA, vigente até 25/05/2024, em Termo Aditivo disponibilizado. A comissão solicitou ao servidor que mostrassem o acervo e foi constatado que o acervo da bibliografia básica é novo, adequados em relação às unidades curriculares e são de edições atualizadas considerando as disciplinas do Projeto Pedagógico do Curso. Foi informado que o número de exemplares é de 8 livros para a bibliografia básica e 3 (ou 4) para a bibliografia complementar. Dos 352 títulos da bibliografia complementar, 135 não têm nenhum exemplar físico, no entanto, 35 podem ser acessados por Plataforma Digital, ou seja, 38% da bibliografia complementar não está disponível para os estudantes. Em reunião com os alunos, eles relataram que o acervo é bom e suficiente, mas sentem falta de alguns livros de matemática, precisando se deslocar até o Campus Tapajós para poder realizar o empréstimo. O acervo está referendado pelo Núcleo Docente Estruturante do curso através de um Relatório de Adequação das Bibliografias Básicas e Complementares (documento assinado, de 01/02/2024), disponibilizado para apreciação da Comissão Avaliadora. Nesse documento, o NDE informa que compreende as dificuldades relativas à aquisição de acervo e que percebem que esses problemas serão aos poucos sanados devido a contínua ampliação do acervo bibliográfico e de materiais, que embora lenta, são constantes (p. 3 e 4 do Relatório). Na biblioteca há sete computadores para que os alunos acessem a localização física do livro na biblioteca. Na videoconferência com o servidor da biblioteca, ele comentou que são oferecidos cursos ou palestras explicando o funcionamento da biblioteca e sistemas. Em consulta à documentação disponibilizada, constata-se que a biblioteca tem um plano de contingência, com a descrição completa do serviço prestado pela Biblioteca à comunidade acadêmica, incluindo o sistema SIBI-UFOPA, serviços e treinamentos oferecidos, acesso, segurança, preservação e conservação, softwares utilizados, sistema de gerenciamento do acervo (SIGAA), ampliação e atualização do acervo e, inclusive, os riscos possíveis de ocorrência nas Bibliotecas da UFOPA (ANEXO A).

### 3.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC.

5

**Justificativa para conceito 5:** Durante a visita virtual ao Curso de Licenciatura Integrada em Matemática e Física da UFOPA, foi possível constatar a presença de três laboratórios didáticos de formação específica. Dos quais um é destinado à formação específica em matemática: Laboratório de Aprendizagem Matemática (LAM), e dois atendem às atividades acadêmicas que requerem prática experimental de Laboratório de Ensino Física, denominados LabEF, possui a unidade  $\alpha$  (alfa) que atende principalmente às áreas de mecânica, termodinâmica, oscilações e ondas e a unidade  $\beta$  (beta) que atende às áreas de eletricidade, magnetismo, eletromagnetismo, óptica e física moderna. Estes são utilizados para o ensino básico e possuem diversos objetos e experimentos de auxílio didáticos utilizados nas aulas com conteúdos iniciais. Esses laboratórios são utilizados para as disciplinas de Matemática e Física, onde os alunos desenvolvem aulas práticas. O curso conta, ainda, com três laboratórios de informática: o LABIN01 tem 30 máquinas (7 funcionando) e o LABIN03

tem 50 máquinas (49 funcionando). Os laboratórios de informática possuem os seguintes softwares instalados, que são os mais utilizados pelos professores: Geogebra, R, Matlab, Python e WxMaxima. Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresenta conforto, há a realização de manutenção periódica dos instrumentos utilizados, estão presentes serviços de apoio técnico e há disponibilidade de recursos de tecnologias computacionais. A infraestrutura do laboratório de informática didático é adequada para as atividades desenvolvidas, com acesso à internet sem fio e equipamentos em quantidade suficiente para atender aos alunos matriculados nas disciplinas que demandam o uso do espaço. Além disso, foi evidenciado que há uma avaliação periódica dos serviços prestados e da qualidade dos laboratórios, cujos resultados são utilizados pela gestão acadêmica para planejar melhorias e incrementar a qualidade do atendimento e das aulas ministradas. Tais medidas contribuem para a otimização do ambiente de aprendizagem, permitindo que os alunos tenham acesso a recursos tecnológicos de qualidade e adequados às necessidades das disciplinas.

3.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 5

**Justificativa para conceito 5:** Durante a visita virtual ao Curso de Licenciatura Integrada em Matemática e Física da UFOPA, foi possível constatar a presença de três laboratórios didáticos de formação específica. Dos quais um é destinado à formação específica em matemática, Laboratório de Aprendizagem Matemática (LAM) e dois atendem as atividades acadêmicas que requerem prática experimental de Laboratório de Ensino Física, denominados LabEF, possui a unidade  $\alpha$  (alfa) que atende principalmente às áreas de mecânica, termodinâmica, oscilações e ondas e a unidade  $\beta$  (beta) que atende às áreas de eletricidade, magnetismo, eletromagnetismo, óptica e física moderna. Esses laboratórios atendem às necessidades do curso, seguindo as normas estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso e apresentam conforto, com manutenção periódica dos instrumentos utilizados, serviços de apoio técnico. O curso conta, ainda, com três laboratórios de informática que possuem infraestrutura adequada para as atividades desenvolvidas, com acesso à internet, software específicos e equipamentos em quantidade suficiente para atender aos alunos matriculados nas disciplinas que demandam o uso do espaço. Além disso, há uma avaliação periódica dos serviços prestados e da qualidade dos laboratórios, cujos resultados são utilizados pela gestão acadêmica para planejar melhorias e incrementar a qualidade do atendimento e das aulas ministradas. Tais medidas contribuem para a otimização do ambiente de aprendizagem, permitindo que os alunos tenham acesso a recursos tecnológicos de qualidade e adequados às necessidades das disciplinas.

3.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

3.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

3.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

3.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

3.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

3.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

3.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. 4

**Justificativa para conceito 4:** A instituição tem comitê de ética em pesquisa (CEP) com seres humanos, instituído por meio da Portaria nº 410/2022, sendo designados 6 membros titulares e 3 membros suplentes, com mandato de três anos. Foi anexado também o Regimento Interno do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal do Oeste do Pará (CEP-UFOPA). Em consulta ao site da comissão nacional de ética em pesquisa – CONEP, constata-se que o CEP da UFOPA faz parte do sistema CONEP. Avaliando o Regimento Interno do CEP-UFOPA e o site oficial do Comitê (<https://www.ufopa.edu.br/cep/>) não é possível verificar se o CEP-UFOPA presta atendimento a instituições parceiras.

3.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

**Justificativa para conceito NSA:** NSA

#### **Dimensão 4: Considerações finais.**

4.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Comissão composta pelo professor Nei Kavaguichi Leite (ponto Focal) e pela professora Lairce Castanhera.

4.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Avaliação Externa Virtual in Loco, código 162177, processo número 201924580.

4.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ - UFOPA, Avenida Marechal Rondon N.º: s/n Cep: 68040070 - Santarém/PA.

4.4. Informar o ato autorizativo.

Avaliação Externa Virtual in Loco de Renovação de Reconhecimento de Curso de Licenciatura Integrada em Matemática e Física da Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA.

4.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Curso: Matemática e Física.

Grau: Licenciatura.

Modalidade: Presencial.

Número de Vagas: oferta 40 vagas anuais no período noturno. Entretanto, no PPC, página 14, descreve o funcionamento do curso nos períodos matutino, vespertino e noturno. E na página 31 do PPC, é relatada a oferta de 50 vagas anuais com alternância de turno.

4.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

- 1 - PDI - vigência 2019-2023;
- 2 - PPC - Curso de Licenciatura em Matemática e Física, disponibilizado no drive da IES;
- 3 - Regulamentos Estágios, Práticas Pedagógicas e de Atividades Complementares;
- 4 - Regulamentos e atas de reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE), do Colegiado do Curso e CPA;
- 5 - Relatórios de autoavaliação parciais e integrais;
- 6 - Documentação da biblioteca;
- 7 - Documentação docente;
- 8 - Regulamentos de uso de laboratórios;
- 9 - Documentos de apresentação das atividades de pesquisa e extensão;
- 10 - Documentos e relatórios de acessibilidade;
- 11 - Leis, portarias, resoluções e outros documentos oficiais

4.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

DIMENSÃO 1 - Durante a avaliação da dimensão organização didático pedagógica do Curso de Licenciatura Integrada em Matemática da UFOPA, foi verificado que o curso apresenta uma proposta adequada da organização didático pedagógica. Atende as demandas do mercado local e regional com objetivos e perfil do egresso condizente com a demanda de profissionais. A estrutura curricular do curso está organizada de forma a atender ao especificado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Matemática, Bacharelado e Licenciatura, presentes no Parecer CNE/CES nº 1302/2001, os currículos asseguram o desenvolvimento de conteúdos dos diferentes âmbitos do conhecimento profissional de um matemático, de acordo com o perfil, competências e habilidades esperadas do egresso. Os conteúdos curriculares possibilitam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso previsto no PPC do curso, articulam a teoria e a prática, estão de acordo com a metodologia proposta e com as políticas de educação ambiental, de direitos humanos, das relações étnico-raciais e história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. A disciplina de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) é obrigatória com carga horária de 75 horas. Dentre os componentes curriculares destaca-se o de Estudos Integrativos da Amazônia, que trabalha as características regionais que influenciam muito na atividade docente. Está em conformidade com todos os requisitos legais vigentes para o funcionamento do curso na modalidade presencial. As bibliografias básicas e complementar são adequadas, atualizadas e disponíveis na forma virtual e impressa. O PPC do curso prevê disciplinas das dimensões teórica e prática, estágio supervisionado obrigatório, atividades de extensão e atividades complementares. Os regulamentos são adequados e institucionalizados. Vale ressaltar que, as políticas de ensino, pesquisa e extensão estão definidas no PDI da IES, mas não estão claramente definidas no PPC do curso. Entretanto, diversas ações de ensino, pesquisa e extensão permeiam o curso.

DIMENSÃO 2 - O corpo docente caracteriza-se por todos serem docentes DE, com titulação de Mestrado (14) e Doutorado (13). Os docentes do curso apresentam bastante experiência docente, com mais de 8 anos, em média. Esse mesmo corpo docente realiza o acompanhamento dos discentes do curso de forma satisfatória, possuindo disponibilidade para atendimento extraclasse, além de orientações e demais encaminhamentos. A maioria dos docentes (70%) estão envolvidos com a gestão do curso. O corpo docente mantém 5 Grupos de Pesquisa, envolvendo vários alunos do curso nos mesmos. A produção acadêmica é bem heterogênea, onze docentes tiveram uma alta produção científica, cultural, artística ou tecnológica, enquanto quatro docentes não apresentam nenhuma produção nos últimos 3 anos. Nota-se que os docentes do curso são ativos na realização de eventos como o Clube de Ciências e a Feira de Ciências. A coordenação do curso apresenta carga horária e regime de trabalho adequados às demandas do curso, porém precisa elaborar um plano de trabalho.

DIMENSÃO 3 - Quanto a Infraestrutura, a IES está localizada em sede própria. Atualmente é disponibilizada uma sala coletiva compartilhada com outros cursos do ICED, com 76 estações de trabalho, além de duas salas de orientação que possibilitam o atendimento individualizado do docente ao discente, bem como sala coletiva para o trabalho dos coordenadores, sendo estas salas climatizadas, equipadas com computadores e impressoras conectadas em rede, além de armários para guarda de materiais. Ainda com relação a infra-estrutura destaca-se que as salas de aula estão em bom estado de conservação, bem iluminadas, climatizadas além de contarem com acesso a internet, algumas com TV. Em se tratando da biblioteca, a mesma é bem iluminada, organizada e, conta com um espaço amplo, conseguindo atender as demandas existentes. A Biblioteca é informatizada, utiliza o PERGAMUM, viabiliza reserva e renovação de materiais online e possibilita acesso aos materiais didáticos (Minha Biblioteca) e de pesquisa (Periódicos CAPES) de forma online. São apresentados também 3 Laboratórios de Informática (2 para ensino e 1 para pesquisa) e 3 Laboratórios de Formação Específica.

## **Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

A AVALIAÇÃO EXTERNA VIRTUAL IN LOCO, para fins de RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO do Curso de Licenciatura em Integrada em Matemática e Física da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), na modalidade presencial, com um total ofertado de 40 vagas anuais, foi realizada pela Comissão de Avaliação constituída pelo avaliador professor NEI KAVAGUICHI LEITE (Ponto Focal) e pela avaliadora professora LAIRCE CASTANHERA conforme designação para ato regulatório de Renovação Reconhecimento do Curso, Avaliação nº 162177, processo nº 201924580. A visita in loco, realizada no período de 05 a 07 de fevereiro de 2024, transcorreu conforme previsto na agenda de trabalho, previamente acordada com a coordenação do curso. Apenas a visita às instalações que estava prevista para acontecer na manhã do dia 05/02, pelo motivo de escassez de recurso para a filmagem e pelo setor de atendimento ao aluno ter mudado para o prédio novo da universidade que fica a alguns km do campus Rondon, precisou ter uma parte realizada na manhã do dia 06/02. A visita foi realizada de modo completamente on-line através do Microsoft Teams (para reuniões e visita virtual a infraestrutura) a partir das informações fornecidas pelo INEP ao ponto focal e, de acordo com a escolha da IES, o Google Drive foi utilizado para disponibilização e visualização da documentação. Os trabalhos ocorreram de modo harmonioso, dentro dos horários estabelecidos, com comprometimento e apoio incondicional dos profissionais da IES, envolvidos na avaliação. As reuniões realizadas contribuíram para as evidências necessárias para a análise e avaliação dos diversos indicadores, presentes no instrumento de avaliação, disponíveis no sistema e-MEC. A análise preliminar foi realizada previamente, dentro do prazo estabelecido pelo INEP para o seu preenchimento. As 3 (TRÊS) dimensões de avaliação do instrumento foram preenchidas a partir da análise documental apensada no sistema e-MEC, documentos disponibilizados no drive da IES, relatos nas reuniões e registros feitos durante a visita a infraestrutura. Na análise documental verificamos que o Colegiado do Curso em reunião no dia 14/04/2022 (conforme Ata nº 79/2022 - ICED) aprovou a extinção do curso de Licenciatura Integrada em Matemática e Física e a criação de duas novas Licenciaturas, uma em Matemática e a outra em Física. Ficou evidente na visita que o curso será descontinuado, não terá vestibular nem ingressos para o ano de 2024 e o Coordenador e a Procuradora Institucional informaram que a extinção ainda não foi protocolada no e-MEC porque eles ainda têm alunos vinculados ao curso, citando a Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017. De acordo com as informações documentais, sobre processos seletivos, disponibilizadas no drive, a IES ofereceu em 2023 vestibular para o ingresso de duas turmas. Uma turma com 40 vagas para o campus Rondon (turma em andamento com 23 ingressantes) e outra através do convênio com a Secretaria de Estado



**Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :**

de Ciência, Tecnologia e Educação Profissional e Tecnológica (SECTET) com a oferta de 50 vagas. O curso vinculado ao convênio é executado pela UFOPA no município de Faro - PA e possui atualmente uma turma em andamento. Não foi informado o número de ingressantes nessa turma vinculada ao convênio, bem como não foi possível fazer visita as instalações físicas.

**CONCEITO FINAL CONTÍNUO**

**3,80**

**CONCEITO FINAL FAIXA**

**4**